

Demonstrações Financeiras

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial (Companhia aberta)

Em 31 de dezembro de 2019
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras

Relatório da Administração - OSX Brasil S.A. Em Recuperação Judicial (“OSX e/ou Companhia”)

No âmbito financeiro da Companhia, o foco continua a ser o apoio à Porto do Açu Operações S.A. (“PdA”) na prospecção de novos clientes para locação de sua área no Porto do Açu.

Ao longo do ano de 2019, a Administração da Companhia apresentou informações e prestou os esclarecimentos solicitados pelas partes interessadas de forma a demonstrar o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial (“Plano”).

No âmbito operacional, vale ressaltar que a Companhia celebrou com o Consorcio Dome Serviços Integrados um novo aditivo em 24.06.2019 com o objetivo de expandir novamente a referida área onde irá desenvolver atividade de Spoolbase entre outras.

Vale ressaltar que continua em vigor o acordo de standstill celebrado entre a Companhia e suas controladas, OSX CN e OSX Serviços Operacionais Ltda. – Em Recuperação Judicial com a PdA. Nos termos do acordo, a PdA concordou em abster-se de adotar qualquer medida para exigir das referidas empresas quaisquer obrigações pecuniárias, vencidas e vincendas, assumidas pelo Grupo OSX perante à PdA, incluindo, dentre outras, os aluguéis vencidos e vincendos que passariam a ser devidos pela OSX CN à PdA, a partir do mês de setembro de 2018, em relação à área no Porto do Açu.

Ressalte-se que o principal desafio da Companhia continua sendo a equalização de suas receitas em contrapartida das obrigações geradas para manutenção do seu Plano. A PdA continua responsável pelo Contrato de Gestão de Área, a fim de se obter novos clientes, objetivando a geração de recursos para que a Companhia tenha condições de saldar seus compromissos financeiros junto aos credores do Plano de Recuperação Judicial.

Ademais, a Companhia requereu, em 27.06.2019, nos autos do processo de recuperação judicial, pedido de prorrogação do regime especial de RJ, por mais 180 (cento e oitenta) dias, para a discussão com a Porto do Açu e demais credores acerca do modelo de gestão e aproveitamento da Área da OSX. Em 25.07.2019, a Porto do Açu também apresentou manifestação em resposta à petição da OSX concordando com a prorrogação da RJ.

Sem prejuízo do acima explicitado, cumpre salientar que a Companhia está envidando todos os esforços necessários para estabelecer os principais pilares que irão nortear o novo plano de negócios da Empresa, com vistas a reestruturar seus compromissos financeiros e gerar novas oportunidades de investimento.

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que nesta data estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, bem como o Relatório da BKR Lopes, Machado Auditores Independentes.

OSX BRASIL S.A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Balancos Patrimoniais

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado		Controlad		
	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4	958	759	1.115	890			
Clientes	5	-	-	7.020	3.671			
Adiantamentos diversos		60	57	3.895	3.900			
Despesas antecipadas		235	370	585	721			
Depósitos judiciais		124	125	1.823	1.191			
Total do ativo circulante		1.377	1.311	14.438	10.373			
Não circulante								
Partes relacionadas	17	125.661	118.673	-	-			
Tributos a recuperar	6	37.896	38.275	42.106	47.006			
Outras contas a receber		2	-	387	370			
		163.559	156.948	42.493	47.376			
Investimentos	8	1.507	1.592	2.164	2.795			
Propriedade para investimento	10	-	-	1.489.914	1.678.626			
Imobilizado	9	45	78	1.037	1.477			
Intangível	11	-	-	462.013	-			
Total do ativo não circulante		165.111	158.618	1.997.621	1.730.274			
Passivo								
Circulante								
Fornecedores	13						54.730	
Obrigações fiscais	14						2.821	
Obrigações sociais e trabalhistas	12						1.059	
Adiantamento de clientes							-	
Direito de uso Porto do Açu	11						-	
Partes relacionadas extraconcursais	17						282.615	
Outros							-	
Total do circulante							341.225	
Não circulante								
Fornecedores	13						23.567	
Empréstimos e financiamentos extraconcursais	15						-	
Debêntures	16						-	
Tributos diferidos							-	
Direito de uso Porto do Açu	11						-	
Partes relacionadas concursais	17						10.010	
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	8						4.263.129	
Provisão para contingência	18						103.749	
Outros							-	
Total do não circulante							4.400.455	
Patrimônio líquido								
Capital social	19.a						35.264	
(-) Custo emissão de ações	19.c						(81.057)	
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira	19.e						1.705.678	
Prejuízos acumulados							(6.235.077)	
Total do patrimônio líquido							(4.575.192)	
Participações de acionistas não controladores							-	
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)							(4.575.192)	
Total do passivo e patrimônio líquido							166.488	
Total do ativo		166.488	159.929	2.012.059	1.740.647			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos Resultados

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo básico e diluído por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018	30/12/2018
Receita de venda de bens e/ou serviços	21	260	-	12.013	9.060
Resultado bruto		260	-	12.013	9.060
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais	22	(1.642)	(691)	(19.039)	(75.211)
Despesas com depreciação e amortização	11 e 22	(33)	(840)	(14.440)	(1.374)
Avaliação ao valor justo de prop. para invest.	10	-	-	(188.712)	936
Outras despesas e receitas		-	-	-	736
		(1.675)	(1.531)	(222.191)	(74.913)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(557.840)	(418.868)	(626)	(1.078)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(559.255)	(420.399)	(210.804)	(66.931)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	1.423	2.417	2.471	2.618
Despesas financeiras	23	(9.721)	(9.231)	(356.328)	(343.561)
Variação cambial, líquida	23	5	441	(3.962)	(19.365)
		(8.293)	(6.373)	(357.819)	(360.308)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(567.548)	(426.772)	(568.623)	(427.239)
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	-	-	(5)	(18)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7	-	-	-	(318)
Prejuízo líquido do período		(567.548)	(426.772)	(568.628)	(427.575)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(1.080)	(803)
Atribuído aos acionistas controladores		(567.548)	(426.772)	(567.548)	(426.772)
Prejuízo do período básico e diluído por ação (em R\$)	20	(180,29)	(135,57)	(180,63)	(135,57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo líquido do período		(567.548)	(426.772)	(568.628)	(427.575)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	19.e	(450)	(2.071)	(450)	(2.071)
Total do resultado abrangente		<u>(567.998)</u>	<u>(428.843)</u>	<u>(569.078)</u>	<u>(429.646)</u>
Total do resultado abrangente atribuído a					
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(1.080)	(803)
Participação dos acionistas controladores		(567.998)	(428.843)	(567.998)	(428.843)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	(-) Custo na emissão de ações	Reserva de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados (Reapresentado)	Total patrim líquido (p a descol
Saldos em 01 de janeiro de 2017		3.886.187	(81.057)	116.511	1.708.199	(9.166.457)	(3.5
Ajustes		-	-	(116.511)	-	74.777	(
Saldos em 1º de janeiro de 2018 (Reapresentado)		<u>3.886.187</u>	<u>(81.057)</u>	<u>-</u>	<u>1.708.199</u>	<u>(9.091.680)</u>	<u>(3.5</u>
Redução de Capital Social com prejuízos acumulados		(3.850.923)	-	-	-	3.850.923	
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	19.e	-	-	-	(2.071)	-	
Prejuízo do período		-	-	-	-	(426.772)	(4
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>35.264</u>	<u>(81.057)</u>	<u>-</u>	<u>1.706.128</u>	<u>(5.667.529)</u>	<u>(4.0</u>
Redução de Capital Social com prejuízos acumulados							
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	19.e	-	-	-	(450)	-	
Prejuízo do período		-	-	-	-	(567.548)	(5
Saldos em 31 de dezembro de 2019		<u>35.264</u>	<u>(81.057)</u>	<u>-</u>	<u>1.705.678</u>	<u>(6.235.077)</u>	<u>(4.5</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(567.548)	(426.772)	(568.628)	(427.575)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	33	840	14.440	1.374
Impairment	-	-	188.712	(936)
Resultado de equivalência patrimonial	557.840	418.868	626	1.078
Participação de acionistas não controladores	-	-	(1.080)	(803)
Despesas de Juros sobre dívidas financeiras	-	-	293.972	287.856
	(9.675)	(7.064)	(71.958)	(139.006)
Variações nos ativos e passivos				
Redução de depósitos judiciais	-	(9)	(632)	(679)
Aumento de clientes	-	-	(3.349)	(1.147)
Aumento(redução) em adiantamentos diversos	(3)	(3)	5	(96)
Aumento em outras contas a receber	(2)	-	(17)	-
Aumento(redução) em tributos a recuperar	379	(452)	4.900	1.290
Redução(aumento) em despesas antecipadas	135	(87)	136	(44)
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	474	177	455	159
Aumento em fornecedores	4.299	23.187	52.209	118.319
Redução(aumento) em obrigações fiscais	34	(11.304)	2.199	(112.556)
Redução em adiantamento de clientes	-	-	2.114	1.191
Aumento em provisão para contingências	391	-	6.232	-
Aumento em outros passivos	-	11.281	8.009	132.268
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	5.707	22.790	72.261	138.705
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.968)	15.726	303	(301)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Movimentação do investimento	443	1.625	-	-
Créditos concedidos a pessoas ligadas	(6.988)	(26.000)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.545)	(24.375)	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Débitos com pessoas ligadas assumidos	11.162	11.440	372	1.356
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	11.162	11.440	372	1.356
Efeito de conversão de moeda sobre o caixa e equivalentes de caixa	(450)	(2.071)	(450)	(2.071)
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa	199	720	225	(1.016)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	759	39	890	1.906
No fim do período	958	759	1.115	890
Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa	199	720	225	(1.016)

OSX BRASIL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos Valores Adicionados

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas				
Receita de venda de bens e/ou serviços (bruta de impostos)	287	-	13.237	9.610
	287	-	13.237	9.610
Insumos adquiridos de terceiros				
Despesas relativas à perda/ganho na baixa de ativos	-	-	(188.712)	936
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(774)	(252)	(8.348)	(27.247)
	(774)	(252)	(197.060)	(26.311)
Valor adicionado bruto	(487)	(252)	(183.823)	(16.701)
Retenções				
Depreciação e amortização	(33)	(840)	(14.440)	(1.374)
	(33)	(840)	(14.440)	(1.374)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(520)	(1.092)	(198.263)	(18.075)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(557.840)	(418.868)	(626)	(1.078)
Receitas financeiras	1.423	2.416	2.471	2.623
Outras receitas - aluguel	-	-	(248)	(41.197)
	(556.417)	(416.452)	1.597	(39.652)
Valor adicionado total a distribuir	(556.937)	(417.544)	(196.666)	(57.727)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	672	341	3.890	2.885
Benefícios	38	-	561	631
FGTS	-	-	93	94
	710	341	4.544	3.610
Tributos				
Federais	420	284	2.704	2.846
Estaduais	-	-	553	531
Municipais	-	-	14	168
	420	284	3.271	3.545
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	9.392	8.538	364.051	362.407
Outras remunerações	89	65	96	286
	9.481	8.603	364.147	362.693
Remuneração de capitais próprios				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(1.080)	(803)
Prejuízo líquido do período	(567.548)	(426.772)	(567.548)	(426.772)
	(567.548)	(426.772)	(568.628)	(427.575)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

OSX é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção (E&P) e serviços de operação e manutenção (O&M). Desde março de 2010, a Companhia tem suas ações listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código OSXB3.

A partir do primeiro semestre de 2016 a OSX se dedicou a alcançar dois importantes objetivos. Primeiro, desconsolidar o balanço da holding OSX Leasing Group B.V., que engloba a maior parte das operações internacionais de forma a tornar mais efetiva a avaliação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. E, segundo, gerar valor, de forma a evidenciar o potencial comercial para a área da OSX Construção Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“OSX CN”). Cabe destacar que o desenvolvimento da Unidade de Construção Naval no Açu (UCN Açu), em conjunto com a PdA., em uma área de 3.200.000 metros quadrados, viabilizará a recuperação da Companhia, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações concursais e correntes.

Processo de recuperação judicial

Durante o segundo semestre de 2013, a OSX enfrentou um agravamento da sua situação financeira, incluindo o cancelamento de encomendas de unidades que seriam construídas na UCN Açu e de contratos de afretamento e operação e manutenção de unidades FPSOs e WHPs. Em outubro daquele ano, a Dommo Energia S.A. (atual denominação de OGX), principal cliente da Companhia, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, seu pedido de recuperação judicial.

No dia 08 de novembro de 2013, em vista da situação conjuntural da Companhia, que a impedia de honrar o pagamento de obrigações vencidas e com vencimento no curto prazo, o Conselho de Administração aprovou o pedido de recuperação judicial da OSX, como instrumento relevante para assegurar a preservação do interesse dos acionistas, empregados e credores, promovendo assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. O pedido de recuperação judicial da OSX, em conjunto com suas subsidiárias OSX CN e OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial (“OSX Serviços”) (as “Recuperandas”), foi ajuizado em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Em 17 de dezembro de 2014, os Planos de Recuperação Judicial das Recuperandas foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores e, em 19 de dezembro de 2014, o Juízo da 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro homologou os três Planos de Recuperação Judicial. A publicação da homologação dos referidos planos ocorreu no dia 08 de janeiro de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - continuação

Processo de recuperação judicial - continuação

No dia 30 de janeiro de 2015, a Caixa Econômica Federal (Credora Extraconcursal Anuente) concedeu sua anuência aos termos do Plano de Recuperação Judicial da OSX CN. A obtenção desta anuência era condição suspensiva para a eficácia e implementação dos Planos de Recuperação Judicial da OSX e da OSX CN. Durante o último trimestre de 2015, a administração entendeu que o plano estava homologado desde a sua data de publicação, 08 de janeiro de 2015, passando a executar todas as premissas estabelecidas no plano, tendo como principal impacto a atualização monetária de todos os credores quirografários.

A Companhia já cumpriu com suas obrigações de pagamentos previstas com os seus credores quirografários, bem como os da sua subsidiária OSX CN que tiveram interesse no pagamento de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e a totalidade de créditos dos Credores Quirografários da OSX Serviços, tudo em conformidade com as obrigações previstas nos respectivos Planos de Recuperação Judicial.

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Os Planos de Recuperação Judicial aprovados pelos credores em dezembro de 2014 têm como objetivo permitir que a OSX busque estabelecer a forma de liquidação das dívidas e a concessão de recursos novos, de forma a viabilizar a manutenção das atividades da Companhia e das suas subsidiárias OSX CN e OSX Serviços.

Abaixo segue uma breve descrição do Plano de Recuperação Judicial da OSX, sendo que a íntegra dos Planos de Recuperação Judicial aprovados estão disponíveis ao público nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.osx.com.br).

- **Captação de novos recursos**

Para recompor o capital de giro necessário para continuidade de suas atividades, pagamento dos custos de reestruturação, bem como desenvolvimento de seu plano de negócios, a OSX obteve novos financiamentos junto a seus credores concursais, por meio da emissão de quatro séries de debêntures (debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e as debêntures 6ª Série) (“novos recursos”).

Os recursos concedidos pelos credores financiadores, conforme Nota Explicativa 16 - Debêntures, que subscreverem as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 6ª Série serão amortizados e pagos da seguinte forma, observados os termos e condições estabelecidos na escritura de emissão de debêntures:

- ▶ Data de vencimento: 10 anos, a contar da data de Emissão das debêntures, renováveis por 10 anos.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial - Continuação

- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 6ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
 - ▶ Juros remuneratórios: as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 6ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário de cada debênture, acrescido de um spread de 2% ao ano.
 - ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: a partir da data de emissão das debêntures ou da data de pagamento da remuneração anterior, conforme o caso.
 - ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos integralmente na data de vencimento, observado que, caso ocorra a amortização extraordinária das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 6ª Série, os juros remuneratórios incidentes no período serão pagos juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.
- Reestruturação de dívidas

A reestruturação das dívidas contraídas perante os credores concursais é indispensável para que a OSX possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional. Tal reestruturação passa pela concessão de prazos e condições especiais de pagamento para suas obrigações vencidas e vincendas.

Os credores concursais que concederam novos recursos à recuperanda são chamados credores financiadores, e são classificados como credores financiadores os bancos e credores financiadores em geral. Observadas as condições de elegibilidade, indicadas no Plano de Recuperação Judicial, os créditos concursais e/ou créditos extraconcursais dos (i) credores financiadores bancos poderão ser utilizados para a integralização das (i.a) debêntures 2ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 1ª Série, ou (i.b) debêntures 6ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 5ª Série, e (ii) credores financiadores em geral poderão ser utilizados para a integralização das (ii.a) debêntures 4ª Série, caso o respectivo credor financiador em geral tenha integralizado debêntures 3ª Série, ou (ii.b) debêntures 6ª Série.

As debêntures 2ª Série, as debêntures 4ª Série e as debêntures 6ª Série serão pagas nas seguintes condições:

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - continuação

- ▶ Data de vencimento: 20 anos a contar da data de emissão das debêntures, renováveis por mais 20 anos, conforme previsto na Escritura de emissão de debêntures.
- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 2ª Série, das debêntures 4ª Série, das debêntures 6ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
- ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: (a) as debêntures 2ª Série e as debêntures 4ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 2ª Série ou debêntures 4ª Série; e (b) as debêntures 6ª Série farão jus (b.1) da Data do Pedido até o 36º mês contado da data de emissão das debêntures (inclusive), a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série acrescido de um spread de 1,80% e (b.2) do 36º mês contado da data de emissão das debêntures (exclusivo) até a data de vencimento das debêntures, a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série.
- ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos após o 6º ano juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

Os créditos dos credores quirografários não financiadores serão pagos da seguinte forma:

- ▶ Prazo: 25 anos a contar da data de homologação renováveis por 25 anos.
- ▶ Pagamento do principal: será realizado em uma única parcela no 1º Dia Útil após o 25º Aniversário ou no 1º dia útil após o 50º aniversário, conforme aplicável.
- ▶ Correção monetária: valor correspondente à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação (conforme definição da data de homologação constante no plano de recuperação judicial das companhias) sobre o saldo do principal na data do pedido, nos termos da legislação monetária em vigor.

Os créditos quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária foram reestruturados nos termos e condições estabelecidos para os créditos dos credores quirografários não financiadores.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional-Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial - Continuação

- Reestruturação de dívidas - Continuação

Todos os credores quirografários, com exceção dos credores quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária, optaram pelo recebimento de uma quantia em dinheiro, correspondente a R\$80 mil, limitada ao valor de seu crédito. O valor remanescente de seu crédito, se houver, terá o tratamento previsto acima, conforme opção do respectivo credor em relação à concessão de novos recursos.

Os créditos partes relacionadas do Grupo OSX serão pagos em 10 parcelas mensais, sem incidência e capitalização de juros, sendo a primeira parcela devida, única e exclusivamente após o primeiro mês subsequente à quitação de todos os demais créditos concursais e créditos extraconcursais. As partes poderão oportunamente convencionar forma alternativa de extinção dos créditos partes relacionadas, inclusive mediante conversão de tais créditos partes relacionadas em capital social da devedora, desde que sem impacto de caixa e qualquer tipo de desembolso para o Grupo OSX na liquidação de créditos partes relacionadas e observando a estrutura mais adequada para o Grupo OSX, sob a perspectiva societária, tributária e comercial.

- Readequação do plano de negócios da UCN Açú

A OSX está revendo o plano de negócios relativo ao desenvolvimento da UCN Açú como parte do redimensionamento de suas atividades operacionais e adequação à sua nova realidade, mantendo, contudo, suas atividades relacionadas à indústria naval. Nesse contexto, permanece em vigor o Contrato de Gestão de área celebrado com a PdA cujo objetivo é o gerenciamento de forma eficiente da exploração comercial da área total de 3.200.000 metros quadrados onde está localizada a UCN Açú. Com a gestão desta área pela PdA, a OSX CN espera viabilizar o desenvolvimento da UCN Açú, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações concursais e correntes.

As receitas auferidas pela OSX CN, incluindo aquelas decorrentes da exploração da área acima mencionada e os recursos a que faz jus em razão da participação acionária detida na Integra ("recursos Integra"), deverão, obrigatoriamente, ser depositadas mensalmente em uma conta vinculada ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial ("conta centralizadora"). Os recursos depositados na conta centralizadora serão transferidos mensalmente para contas vinculadas, para fazer frente às obrigações ("contas vinculadas"), respeitadas a ordem a descrita no Plano de Recuperação Judicial.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial - Continuação

- Alienação de outros bens do ativo não circulante

A OSX poderá promover a alienação e oneração de bens que integram seu ativo não circulante, conforme autorizado expressamente pelo Juízo da Recuperação, observados os limites estabelecidos na lei de falências, no Plano de Recuperação Judicial e nos demais contratos em vigor celebrados pelo Grupo OSX com os credores não sujeitos à presente Recuperação Judicial.

- Reestruturação Societária

A OSX vem promovendo a reestruturação societária do Grupo OSX, de forma a obter a estrutura societária mais adequada para o desenvolvimento de suas atividades tal como redimensionadas no contexto da Recuperação Judicial e do seu plano de negócios decorrente da implementação do Plano, sempre no melhor interesse do Grupo OSX e visando ao sucesso da Recuperação Judicial.

Histórico da falência da OSX Leasing Group B.V.

No dia 22 de dezembro de 2014, a Dommo Energia S.A., atual denominação de OGX Petróleo e Gás S.A. ("Dommo") divulgou fato relevante comunicando a obtenção de "decisão judicial em caráter liminar para reduzir o valor do *daily rate* do afretamento do FPSO OSX 3, concedida pelo juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, em face de OSX 3 Leasing B.V. ("OSX 3L"), na qualidade de proprietária da embarcação, bem como de Nordic Trustee Asa ("Nordic"), na qualidade de cessionário de direitos decorrentes do afretamento da embarcação".

No dia 13 de março de 2015, a Dommo e a OSX 3L acordaram com a suspensão, pelo prazo de 6 (seis) meses: (i) dos pagamentos devidos pela Dommo à título de contraprestação pelo afretamento da plataforma FPSO OSX 3 e (ii) de certas obrigações previstas nos contratos relacionados ao Afretamento.

O prazo da suspensão acordado em 13 de março de 2015 findou-se e a Companhia não atingiu um acordo com os Bondholders da OSX 3L, com o objetivo de encontrar uma forma de equacionar seus débitos com os primeiros e a solução mais favorável para o FPSO OSX 3.

No dia 27 de março de 2015, o Nordic apresentou, na Holanda, pedido de falência das sociedades OSX Leasing Group B.V. ("OSX LG"), OSX 3 Holdco B.V. e OSX 3 Holding B.V. subsidiárias da Companhia.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial - Continuação

- Reestruturação Societária - Continuação

Histórico de falência da OSX Leasing Group B.V. – Continuação

No tocante à OSX LG, a administração da Companhia apresentou, perante a justiça da Holanda, um pedido formal de suspensão de pagamentos. O pedido foi provisoriamente deferido pelo Tribunal. O objetivo dessa suspensão de pagamentos foi permitir que a OSX LG reestruturasse a sua dívida e/ou apresentasse um plano a seus credores - sob supervisão da justiça holandesa e de um administrador específico apontado por esta. A suspensão de pagamentos envolveu somente as obrigações da OSX LG.

Em 15 de julho de 2015, o Nordic, na qualidade de agente fiduciário dos detentores de Bonds emitidos pela OSX 3L votou contra o deferimento definitivo do procedimento de suspensão de pagamentos concedido anteriormente à OSX LG, resultando na falência da mesma.

Por conseguinte, a Companhia passou a não mais deter controle ou influência nesses negócios. A liquidação dos ativos e passivos está sendo supervisionada pela justiça holandesa e gerida também por um administrador específico.

O “*Bare Boat Charter Agreement*”, celebrado em 06 de março de 2012 e aditado em 12 de setembro de 2014 entre OSX 3L, OSX 3 Holding B.V. (em conjunto, “Credor OSX3” e, em conjunto com NewCo, “Credores”) e a Dommo, cuja totalidade do saldo devedor em relação ao afretamento do FPSO OSX3 contra a Dommo correspondeu à US\$ 277.424.330,23 (duzentos e setenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e trinta dólares norte-americanos e vinte e três centavos), dos quais US\$ 250.816.374,13 (duzentos e cinquenta milhões, oitocentos e dezesseis mil, trezentos e setenta e quatro dólares norte-americanos e treze centavos) corresponderam em 30 de setembro de 2017 a R\$794.586 (setecentos e noventa e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil reais) foram capitalizados na Dommo e a diferença foi paga pela Dommo aos Bondholders da OSX 3L na forma prevista no Acordo com Credores. Nos termos do Acordo com Credores, após a efetivação do aumento de capital, mediante a capitalização dos créditos e entrega pela Dommo aos Bondholders da OSX 3L das ações a que faziam jus e de eventual parcela em dinheiro decorrente do exercício do direito de preferência dos acionistas, os créditos restaram extintos, nada mais tendo tais Bondholders da OSX 3L a reclamar, bem como da Companhia em razão da garantia emitida.

Por fim, recentemente, em 04 de fevereiro de 2020, a OSX divulgou, através de Comunicado ao

Mercado publicado junto à CVM, a aquisição, pela Petro Rio S.A. (“Petro Rio”), do FPSO OSX 3.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

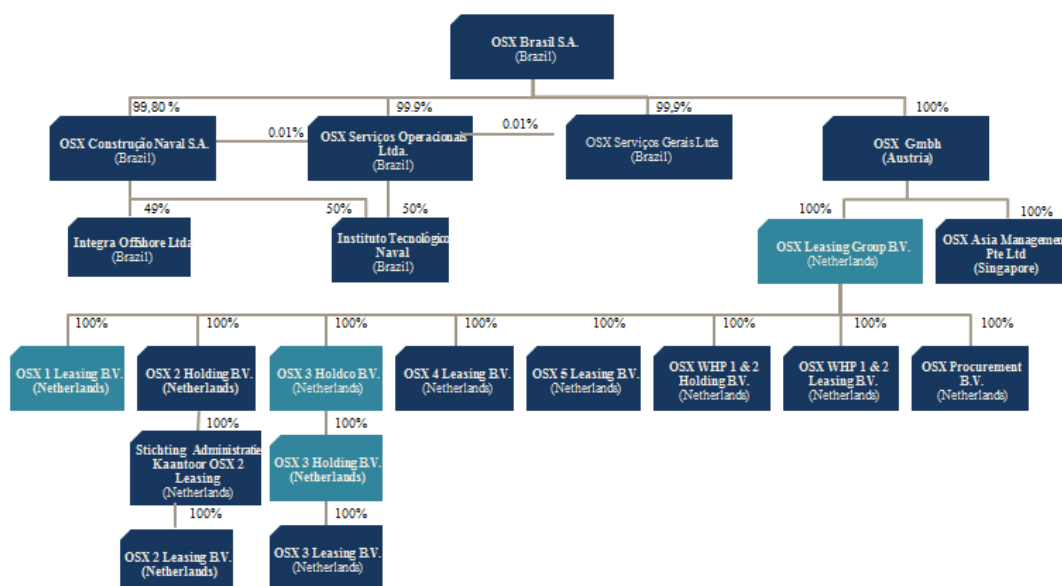
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional - Continuação

- Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresenta a seguinte estrutura societária :



Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 – Histórico de Falência OSX LG, os investimentos nas empresas Offshore foram baixados no balanço patrimonial consolidado da OSX, porém, até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia ainda não concluiu a sua reestruturação societária.

Se faz necessário de forma a encerrar o processo de falência da OSX LG, liquidar suas 8 (oito) sociedades subsidiárias. Tal procedimento de liquidação pode ser feito de forma voluntária com o apoio oferecido pelo administrador Judicial da OSX LG.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

- a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC

As Demonstrações financeira individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Financeira, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo

International Accounting Standards Board (IASB) de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Continuação

b) Base de mensuração

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado/ patrimônio líquido e da propriedade para investimento.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Para as suas controladas no exterior a Companhia definiu que a moeda funcional é o dólar norte-americano, em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das Demonstrações financeiras da Companhia.

O uso desses fatores é inerente e condição imprescindível na preparação das Demonstrações financeiras.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, notadamente a venda de ativos da Companhia e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os eventos e estimativas relevantes são:

- Nota nº 1 – Contexto Operacional
- Nota nº 9 – Imobilizado
- Nota nº 18 - Provisão para contingências

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu em reunião do conselho de administração realizada em 31 de março de 2020.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Continuação

e) Procedimentos de consolidação

Em 31 de dezembro de 2019, a OSX possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

Empresas sediadas na Cidade e Estado do Rio de Janeiro

- **OSX CN**

Constituída em 28 de julho de 2009, tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil, sendo a responsável pela UCN Açu. Atualmente este segmento de negócios está dedicado ao aluguel de áreas no Porto do Açu para clientes.

- **OSX Serviços**

Constituída em 25 de novembro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada a, Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além da prestação de serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), e de serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

- **OSX Serviços Gerais Ltda. ("OSX Serviços Gerais")**

Constituída em 28 de janeiro de 2011, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sob controle comum.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas — Continuação

e) Procedimentos de consolidação - Continuação

Empresas sediadas no exterior

- OSX GmbH ("OSX GmbH")

Constituída em 22 de outubro de 2009, através da aquisição do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltungGmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, passando a se denominar OSX GmbH em 19 de novembro de 2009. A empresa tem como objeto social participar em outras sociedades. Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

- OSX Asia Management Pte. Ltd.

Constituída em 05 de abril de 2012, de acordo com as leis asiáticas, sediada em Cingapura, que tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura.

A seguir, os percentuais de participação que OSX possui em suas empresas controladas e fundos exclusivos, os quais, exceto a Integra cujo resultado é reconhecido por equivalência patrimonial, são todos consolidados.

	Percentual de participação	
	31/12/2019	31/12/2018
Controladas diretas		
OSX CN	99,80%	99,80%
OSX Serviços	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	99,99%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
OSX Asia Management Pte. Ltd.	100,00%	100,00%

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas — Continuação

e) Procedimentos de consolidação - Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

- i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- ii) Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas.
- iii) As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intercompanhias são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação.
- iv) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (ou prejuízos) acumulados das empresas controladas.
- v) A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e do patrimônio líquido que não é detida pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidado e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.
- vi) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Continuação

f) Novas normas emitidas pelo IASB e pelo CPC ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8)
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia não reconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e

operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual a Companhia possui controle compartilhado, onde a Companhia tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo. A Companhia e suas subsidiárias não possuem controladas em conjunto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidada e individual incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intercompanhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompanhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas

e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Investimentos

A Companhia detém o controle de todas as suas subsidiárias, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8. Desta forma, seus investimentos são avaliados por equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Registrado pelo custo histórico e de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução do valor recuperável (impairment).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de um ativo imobilizado formam parte do custo deste ativo, conforme estabelece o CPC 20 e IAS 23 (*Borrowing Costs*). Os custos de empréstimos já estavam sendo capitalizados conforme Deliberação CVM 193/96 tendo em vista que são diretamente atribuíveis à construção do ativo.

(ii) Depreciação

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9 - Imobilizado e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e os respectivos valores residuais. Não houve alteração significativa na vida útil dos bens que estão sujeitos a depreciação.

(iii) Redução ao valor recuperável - *Impairment*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

(iii) Redução ao valor recuperável – *Impairment* - Continuação

valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

f) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas e esta sendo mensurada pelo método do valor justo.

g) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perdas de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.

- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, a evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no valor justo abaixo do seu custo.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

g) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis) - Continuação

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Durante o ano de 2019, a Administração da Companhia não identificou evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável conforme divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

h) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente na mesma época.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

h) Ativos não financeiros – Continuação

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a estas UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos em conformidade com o IFRS 9 e CPC 48 no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, decrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos, assim como fornecedores, empréstimos, contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

(i) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. Clientes e partes relacionadas da Companhia e suas controladas foram classificados nesta categoria.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

h) Instrumentos financeiros - Continuação

documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros, ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nesta categoria.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

j) Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias coligadas outorgadas

pelo controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no Patrimônio Líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10, ICPC 05, IFRS 2 e IFRIC 11 (*Share-based Payment*).

k) Receita operacional

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(i) Prestação de serviços

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

j) Receita operacional-Continuação

(ii) Contratos de construção

As receitas oriundas da construção de embarcações são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato (*percentage of completion* - POC), de acordo com a política contábil da Companhia sobre contratos de construção, conforme descrito neste relatório.

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física ao final do período de reporte. A avaliação é baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não seria representativo do estágio de construção. Os aditivos de contrato, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados desde que acordados com o cliente e consequentemente considerados como prováveis. Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua realização. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos. Quando for provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2019 contratos em aberto.

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, para as empresas optantes pelo lucro real, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social contabilizados no resultado são formados pela despesa corrente destes tributos, e, também, pelo diferido líquido que é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias ativas e passivas, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social - Continuação

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório.

Para as empresas no exterior, o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, onde aplicável, com base nas respectivas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

n) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no exercício apresentado.

o) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são relatados à Administração incluem não apenas os itens diretamente atribuíveis ao segmento, como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

p) Demonstração de fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) (IAS 07) "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo CPC.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

q) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	958	759	1.115	890
	958	759	1.115	890

5. Clientes

O saldo da conta de clientes em 31 de dezembro de 2019 é basicamente representado por montantes oriundos das operações de locação da área do cais do Porto do Açu.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de locação	2.118	2.495
Outros	4.902	1.176
	7.020	3.671

6. Tributos a recuperar

Os créditos tributários da Companhia são compostos, basicamente, por saldo negativo de exercícios anteriores e retenções de terceiros. A Companhia tem a expectativa de realização de todo o saldo, através de compensações com outros impostos federais e por pedido de restituição protocolado junto a receita federal, conforme previsto em lei.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda - antecipação	-	-	17	12
Contrib. social - antecipação	-	-	10	7
IRPJ exercícios anteriores (*)	-	31.529	-	35.085
IRPJ retido sobre faturamento	-	-	1.738	-
IRPJ Saldo Negativo	31.232	-	31.232	-
IRPJ a compensar	2.312	2.422	3.107	3.218
IRRF período em curso	9	-	280	-
CSLL Base negativa	4.007	3.829	4.007	4.875
CSLL retido no faturamento	-	-	1.158	-
PIS retido no faturamento	-	-	10	-
COFINS retido no faturamento	-	-	45	-
ICMS Difal a recuperar	-	-	5	-
ICMS a recuperar s/ importações	-	-	10	-
Outros créditos	336	495	488	3.809

Tributos a recuperar	37.896	38.275	42.106	47.006
----------------------	---------------	--------	---------------	--------

(*) Referem-se a IRRF sobre aplicações financeiras de exercícios anteriores que transformam-se em saldo negativo ao final do exercício. A Companhia ingressou com medida judicial junto a Receita Federal do Brasil durante o exercício de 2014, pleiteando a restituição.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

7. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do IRPJ/CSLL apurados conforme alíquotas nominais vigentes e os valores dos impostos registrados nos períodos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo do período antes do IR e CSLL	(567.550)	(426.772)	(568.623)	(427.239)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(192.967)	(145.102)	(193.332)	(145.261)
Resultado de equivalência patrimonial	189.666	142.415	189.881	142.782
Exclusões permanentes, líquidas e outros	3.301	2.687	185.415	2.497
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-	-	5	18
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	-	-	-	318
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	5	18
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-	-	5	336
Alíquota efetiva	-	-	(0%)	(9%)

Para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas Controladas é o lucro real anual.

A apuração de imposto de renda das empresas estrangeiras é efetuada com observância à legislação fiscal dos respectivos países.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Investimentos

a) Participações societárias diretas

31/12/2019							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/Prejuízo do período
OSX Construção Naval	(i) 99,80%	45.611.593	2.010.185	6.207.318	(3.097.896)	(11.752)	(549.618)
OSX Serviços Operacionais	99,99%	36.180	105.083	167.741	(62.658)	-	(9.115)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	5.649	4.144	1.505	-	(87)
OSX GmbH	100,00%	-	566	12.392	(11.826)	-	(104)
31/12/2018							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/Prejuízo do período
OSX Construção Naval	(i) 99,80%	45.611.593	1.727.969	5.375.484	(3.647.514)	(9.060)	(407.800)
OSX Serviços Operacionais	99,99%	36.180	104.505	158.048	(53.544)	-	(12.268)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	5.522	3.930	1.592	-	9
OSX GmbH	100,00%	-	471	11.523	(11.053)	-	386

(i) Conforme Nota Explicativa nº 20 letra f.

b) Participações societárias indiretas

31/12/2019						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro/ (prejuízo) do período
OSX Asia	100,00%	2	6.232	(6.230)	-	(42)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	172.461	178.165	(5.704)	-	(1.287)
31/12/2018						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro/ (prejuízo) do exercício
OSX Asia	100,00%	2	5.836	(5.834)	-	(39)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	184.935	192.836	(7.901)	-	(387)

c) Movimentações - Controladora

Controladas	31/12/2018 investimento	31/12/2018 passivo a descoberto	Adições / Baixas	Equivalência patrimonial	31/12/2019 Passivo a descoberto	31/12/2019 Investimento
OSX Construção Naval	-	(3.640.340)	-	(548.537)	(4.188.877)	-
OSX Serviços Operacionais	-	(53.538)	-	(9.114)	(62.652)	-
OSX Serviços Gerais	1.592	-	-	(85)	-	1.507
OSX GmbH	-	(11.053)	(443)	(104)	(11.600)	-
Total	1.592	(3.704.931)	(443)	(557.840)	(4.263.129)	1.507

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Investimentos - Continuação

d) Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs

A Companhia mantém participação em uma EPE, que são consolidadas às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005. A EPE OSX Asia Management Pte Ltd. é uma sociedade criada de acordo com as leis de Cingapura e suas atividades estão descritas na Nota Explicativa nº 3 (a) – Base de Consolidação.

A controlada OSX CN detém participação de 49% no capital votante e total da empresa Integra Offshore Ltda. (“Integra”). Conforme o CPC 19, por não possuir o controle da subsidiária, a participação está avaliada como equivalência patrimonial representando o montante de R\$2.164 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.795 em 31 de dezembro de 2018).

e) Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 17 - Partes relacionadas.

9. Imobilizado

a) Composição dos saldos

	Taxa de depreciação a.a. %	Controladora			31/12/2018
		31/12/2019			Líquido
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10	324	(279)	45	78
Equipamentos de informática	20	966	(966)	-	-
		1.290	(1.245)	45	78

	Taxa de depreciação a.a. %	Consolidado			31/12/2018
		31/12/2019			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.277	(2.451)	826	1.157
Máquinas e equipamentos	10	18	(12)	6	8
Equipamentos de informática	20	4.321	(4.321)	-	-
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	897	(749)	148	237
Instalações gerais	10	172	(115)	57	74
		8.685	(7.648)	1.037	1.477

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Propriedade para investimento

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia identificou os seguintes indicativos para nova valoração associada ao ativo abaixo:

- UCN Açú

Conforme apresentado no dia 16 de maio de 2014 no Plano de Recuperação Judicial da OSX e de suas subsidiárias OSX CN e OSX Serviços, a Companhia reviu seu plano de negócios relacionado ao desenvolvimento da UCN Açú. O plano de negócios prevê a operação da unidade baseada, principalmente, na realização de parcerias com empresas da indústria de óleo e gás interessadas em estabelecer-se na área.

Durante o exercício de 2018, a Companhia revisitou o modelo utilizado para o cálculo do valor justo da área do Porto do Açú cedida à OSX CN e, após uma revisão das premissas adotadas, concluiu que existe a necessidade de valorizar os ativos no montante de R\$ 936 mil. A análise em questão foi pautada pelo método do fluxo de caixa descontado e leva em consideração, para a composição do fluxo de caixa estimado, o novo plano de negócios da empresa aprovado em sua Assembleia Geral de Credores no final de 2014.

O valor presente do fluxo de caixa foi calculado com base em uma projeção que considera uma ocupação do Porto do Açú baseada no atual desenvolvimento de prospecção de novos parceiros interessados em estabelecer-se na área, descontado a uma taxa apropriada que leva em consideração informações históricas e atuais do mercado e o setor de atuação da Companhia.

Considerando o disposto no CPC nº 01 e o atual contexto de mercado no que tange à taxa de juros, risco Brasil e riscos sistêmicos econômicos e financeiros, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela revisão das premissas e índices utilizados no fluxo de caixa para cálculo do *impairment* no fechamento do exercício de 2019.

O cálculo da avaliação a valor justo foi elaborado pela empresa Blue Capital, a metodologia utilizada para a avaliação foi a de Fluxo de caixa Descontado (FCD), a partir do Fluxo de Caixa Livre – FCL (*Free Cash Flow* – FCF, na sigla em inglês) e os dados inseridos no Laudo de Avaliação são originados de uma combinação de informações operacionais e financeiras relativas às operações futuras da empresa e as premissas e projeções desenvolvidas pela Administração da OSX, relativas às expectativas futuras sobre o desempenho dos negócios originados por esse ativo.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Propriedade para investimento - Continuação

A Companhia realizou o teste do *impairment* do ativo ao final do exercício de 2019, que gerou uma desvalorização de R\$ 188.712 milhões.

Propriedade para investimento

Valor justo em 31/12/2018	Desvalorização	Valor justo em 31/12/2019
1.678.626	188.712	1.489.914
1.678.626	188.712	1.489.914

11. Intangível

Adoção do CPC 06 - IFRS 16

A Companhia detém contrato de concessão para exploração da superfície da área do Porto do Açu, em caráter oneroso, de uma área de 3.200.000m² (“Área”) celebrado em 21.12.2012 entre a Porto do Açu e OSX CN; como contraprestação pela Cessão do Uso, bem como pela concessão do Direito de Superfície, conforme o caso, caberá à OSX pagar à Porto do Açu mensalmente a contra prestação da cessão do uso ou concessão do direito de superfície mensalmente de R\$2.363.426,67 (dois milhões, trezentos e sessenta e três mil, quatrocentos e vinte e seis reais e sessenta e sete centavos). O valor da contra prestação é fixo e vem sendo ajustado anualmente em 1º de julho, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços – Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (IGP-M). O prazo do contrato são de 40 anos, contados a partir da data da assinatura, sendo então vigente até 21.12.2052. Em janeiro de 2019 o valor da contraprestação era de R\$ 3.556.321,72 (três milhões, quinhentos e cinquenta e seis reais e setenta e dois centavos).

A Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, data de adoção inicial, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Dessa forma, a informação comparativa não foi

reapresentada e continua a ser divulgada de acordo com o IAS 17 e IFRIC 4. Como resultado da adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia alterou sua política contábil para o contrato de arrendamento acima.

O contrato era classificado como arrendamento operacional e não estava totalmente reconhecido no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos contratuais eram reconhecidos na demonstração do resultado de forma linear pela vigência contratual. Em 1º de janeiro de 2019, esse contrato passou a ser classificado como arrendamento e foi reconhecido no balanço patrimonial.

Em elucidação do Ofício Circular SNC/SEP n.02/2019 – CPC 06(R2)/IFRS 16 a Companhia precisou rever o cálculo efetuado com a projeção do arrendamento operacional. O montante reconhecido foi mensurado descontando os pagamentos mínimos contratuais remanescentes ao valor presente, levando a valor presente pela taxa anual de 8,79% usando a atualização prevista no tesouro prefixado com juros semestrais 2031. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos na aplicação do CPC 06(R2):

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Intangível - Continuação

Aplicação de uma taxa de desconto única;

Aplicação da isenção de não reconhecimento dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e para arrendamentos de baixo valor;

Os pagamentos associados a esses contratos serão reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual.

Impacto da adoção, demonstrado abaixo:

Momento da adoção:

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Intangível						
Direito de uso do Porto do Açu	476.013	-	-	-	-	-
Passivo Circulante						
Direito de uso do Porto do Açu	-	-	85.351	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açu	-	-	(7.054)	-	-	-
Passivo Não Circulante						
Direito de uso do Porto do Açu	-	-	1.365.628	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açu	-	-	(967.912)	-	-	-
Despesa Operacional						
Amortização	-	-	-	-	-	-
Apropriação do AVP do Porto do Açu	-	-	-	-	-	-
	<u>476.013</u>	<u>-</u>	<u>476.013</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Movimentação no Ano:

Saldo Inicial Intangível 01/01/2019	476.013
Amortização	(14.000)
Saldo Final Intangível 31/12/2019	462.013
Saldo Inicial Passivo 01/01/2019	1.450.979
Movimentação	-
Saldo Final Passivo 31/12/2019	1.450.979
Saldo inicial Juros 01/01/2019	(974.966)
Apropriação dos Juros	1.867
Saldo final dos juros 31/12/2019	(973.099)

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Intangível - Continuação

Momento final do exercício:

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Intangível						
Direito de uso do Porto do Açu	462.013	-	-	-	-	-
Passivo Circulante						
Direito de uso do Porto do Açu	-	-	85.352	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açu	-	-	(5.187)	-	-	-
Passivo Não Circulante						
Direito de uso do Porto do Açu	-	-	1.365.628	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açu	-	-	(967.912)	-	-	-
Despesa Operacional						
Amortização	-	-	-	-	14.000	-
Apropriação do AVP do Porto do Açu	-	-	-	-	1.867	-
	<u>462.013</u>	<u>-</u>	<u>477.880</u>	<u>-</u>	<u>15.867</u>	<u>-</u>

Caso a Companhia não tivesse adotado o CPC 26(R2) e sim estivesse adotando o modelo recomendado pelas áreas técnicas da CVM – “fluxo nominal x taxa nominal” o valor do aluguel iria sofrer anualmente atualização pelo IGPM, que variou entre 6,54% no primeiro ano, 4% no segundo ano, 3,75% no terceiro ano e 3% nos demais anos de projeção (taxas retiradas do site do Banco Central) mais seu desconto a valor presente pela taxa anual de 8,79% (taxa retirada do site do Tesouro). Nesse caso, o impacto da adoção no período seria:

Momento Inicial:

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Intangível						
Direito de uso do Porto do Açú	723.836	-	-	-	-	-
Passivo Circulante						
Direito de uso do Porto do Açú	-	-	90.448	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açú	-	-	(7.635)	-	-	-
Passivo Não Circulante						
Direito de uso do Porto do Açú	-	-	2.778.268	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açú	-	-	(2.137.244)	-	-	-
Despesa Operacional						
Amortização	-	-	-	-	-	-
Apropriação do AVP do Porto do Açú	-	-	-	-	-	-
	<u>723.836</u>	<u>-</u>	<u>723.836</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Intangível - Continuação

Movimentação no Ano:

Saldo Inicial Intangível 01/01/2019	723.836
Amortização	(21.289)
Saldo Final Intangível 31/12/2019	702.547
Saldo Inicial Passivo 01/01/2019	2.868.716
Movimentação	-
Saldo Final Passivo 31/12/2019	2.868.716
Saldo inicial Juros 01/01/2019	(2.144.879)
Apropriação dos Juros	1.982
Saldo final dos juros 31/12/2019	(2.142.897)

Momento Final:

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Intangível						
Direito de uso do Porto do Açú	702.547	-	-	-	-	-

Passivo Circulante						
Direito de uso do Porto do Açú	-	-	90.448	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açú	-	-	(5.654)	-	-	-
Passivo Não Circulante						
Direito de uso do Porto do Açú	-	-	2.778.268	-	-	-
AVP do Direito de uso do Porto do Açú	-	-	(2.137.244)	-	-	-
Despesa Operacional						
Amortização	-	-	-	-	21.289	-
Apropriação do AVP do Porto do Açú	-	-	-	-	1.982	-
	<u>702.547</u>	<u>-</u>	<u>725.818</u>	<u>-</u>	<u>23.271</u>	<u>-</u>

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e honorários	120	110	133	127
Encargos sobre folha de pagamento	137	126	166	162
Provisão de férias e 13º salário	802	349	851	406
	<u>1.059</u>	<u>585</u>	<u>1.150</u>	<u>695</u>

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores concursais (i)	23.567	23.392	1.010.972	984.220
Fornecedores extraconcursais (ii)	10.748	10.957	16.837	16.545
Provisão de fornecedores extraconcursais (ii)	43.983	39.649	220.466	195.301
	<u>78.297</u>	<u>73.998</u>	<u>1.248.275</u>	<u>1.196.066</u>
Circulante	54.730	50.606	237.303	211.846
Não circulante	23.567	23.392	1.010.972	984.220

- (i) Estão associados aos valores a pagar listados no quadro de credores do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de credores em 17 de dezembro de 2014. Dentre os principais fornecedores, destacamos: Acciona Infraestruturas S.A, AGF Engenharia e SPE Central de Utilidades Rio S.A. Em 31 de dezembro de 2019, com base nas previsões do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizou a correção monetária pelo IPCA dos valores listados no Quadro Geral de Credores.
- (ii) Referem-se a valores a pagar e provisões de fornecedores nacionais e estrangeiros extraconcursais e às provisões ambientais relacionadas ao processo de licenciamento da UCN Açú. As provisões foram realizadas com base nas medições dos contratos com os fornecedores e as estimativas de custos ambientais. Os fornecedores que se encontram em atraso vêm sendo registrados com os devidos acréscimos de multa e juros conforme seus respectivos contratos.

14. Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRRF	9	2	67	45
IRPJ	1.637	1.203	4.607	3.242
PIS/COFINS/CSLL Faturamento CP	9	6	1.731	1.308
PIS/COFINS/CSLL Terceiros	489	468	5.394	5.391
ISS Faturamento	-	-	8.199	8.199
ISS Terceiros	20	20	1.838	1.839
INSS CP	114	114	253	294
Impostos s/importação	33	31	328	370
IOF	480	481	1.036	956
CSLL	-	434	753	990
ICMS	-	-	2.175	1.550
Outros	28	29	266	263
Circulante	2.821	2.788	26.646	24.447

15. Empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos da Companhia.

Instituições financeiras	Moeda	Tipo	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2019	31/12/2018
BTG Pactual	BRL	Extraconcursal	30/01/2020	253.871	141.519
Caixa Econômica Federal/FMM	BRL	Extraconcursal	14/06/2033	1.143.159	1.131.763
Total de empréstimos e financiamentos				1.397.030	1.273.283
(-) Custo de transação a apropriar Caixa Econômica/FMM				(13.415)	(14.409)
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar				1.383.615	1.258.873
Não circulante extraconcursais				1.383.615	1.258.873

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos - Continuação

Em 27 de abril de 2012, a OSX CN recebeu R\$ 400 milhões em uma linha de empréstimo-ponje junto à Caixa Econômica Federal ("CEF") destinada à implantação da UCN Açú.

O prazo de pagamento era de 18 meses, com vencimento previsto contratualmente em 19 de outubro de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou com recursos dos primeiros desembolsos do empréstimo de longo prazo com repasse do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em junho de 2011.

A CEF aprovou a extensão do vencimento para 19 de outubro de 2014 e o contrato de garantia desse empréstimo, firmado com o Banco Santander S.A. ("Santander"), também foi aditado pelo mesmo prazo.

Em 28 de dezembro de 2012, foi repassado pela CEF o montante de R\$627,4 milhões, indexado ao dólar, à taxa de 3,45% ao ano, carência de 36 meses, 216 amortizações e vencimento em junho de 2033,

referente ao primeiro desembolso do Contrato de Financiamento nº 0385.755-63 com repasse do FMM, firmado em 14 de junho de 2012 (“Contrato de Financiamento”).

O acionista controlador da OSX é avalista deste empréstimo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 - Partes relacionadas, item 18.3 (v). A CEF possui como garantias ações, ativos e o direito de exploração do terreno localizado no Porto do Açú.

No dia 17 de dezembro de 2014, a OSX CN teve o seu Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) aprovado em Assembleia Geral de Credores, sendo a aprovação homologada em 19 de dezembro de 2014. Com a aprovação do Plano, a dívida que a OSX CN possuía junto à CEF referente ao empréstimo-ponte, garantida pelo Santander, passou a ser regida pelos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial.

Em 30 de janeiro de 2015, foi celebrado entre a OSX CN e a CEF o Primeiro Aditivo ao Contrato de Financiamento, que previu a mudança do indexador da dívida de dólar para TJLP e novos prazos de carência - 24 meses a contar do dia 19 de dezembro de 2014 - e amortização - 240 meses a contar do final do período de carência.

Em 30 de janeiro de 2015, OSX CN e Banco BTG Pactual S.A., por meio de Contrato Para Prestação de Fiança, acordaram em emitir Carta de Fiança, com vencimento em 60 meses da emissão da Fiança, com objetivo de garantir o pagamento das obrigações assumidas pela Companhia no Contrato de Financiamento relativo ao repasse do Fundo da Marinha Mercante.

Em 18 de dezembro de 2015, a OSX CN emitiu debêntures com as datas de emissão retroativas. Os débitos concursais com Votorantim, Santander e Prumo logística S.A foram convertidos em debêntures conforme previsto no Plano, vide nota explicativa nº 16.

Em 04 de abril de 2018, vista a necessidade de adequação de certas cláusulas do Contrato de Financiamento, foi celebrado Segundo Termo Aditivo que, dentre outras modificações, altera o percentual de juros aplicados sobre o valor do subcrédito vinculado ao conteúdo importado do financiamento – aproximadamente 11% do valor total dos créditos – para 4%

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Empréstimos e financiamentos - Continuação

ao ano, mantendo os juros sobre o subcrédito vinculado ao conteúdo nacional em 3,45% ao ano e o prazo de carência, que passa a ser de 48 meses a contar do dia 28 de dezembro de 2012, não alterando assim a data efetiva de final da carência.

16. Debêntures

Em 18 de dezembro de 2015 a OSX CN emitiu debêntures com as datas de emissão retroativas conforme quadro abaixo. Os débitos concursais com Votorantim, Santander e Prumo Logística S.A. foram convertidos em debêntures conforme previsto no plano de recuperação judicial. Em 31/12/2019 a Companhia apresenta os seguintes saldos:

Série	Consolidado			
	Data de emissão	Taxa de juros (a.a.)	31/12/2019	31/12/2018
1ª Série (i)	15/01/2016	CDI + 2,00%	27.083	25.094
2ª Série (ii)	08/01/2015	CDI	1.677.105	1.582.227
3ª Série (iii)	15/01/2016	CDI + 2,00%	16.564	15.323
4ª Série (iv)	08/01/2015	CDI	1.156.174	1.090.767
5ª Série (v)	15/01/2016	CDI + 2,00%	3.278	3.032
6ª Série (vi)	11/11/2013	CDI + 1,80% / CDI	44.174	41.665
Total não circulante			2.924.378	2.758.108

- (i) Debentures subscritas pelos bancos Votorantim e Santander com novos recursos (DIP);
- (ii) Debentures subscritas pelos bancos Votorantim e Santander com créditos concursais.
- (iii) Debentures subscritas pela Prumo Logística S.A. com novos recursos (DIP).
- (iv) Debentures subscritas pela Prumo Logística S.A. com créditos concursais / extraconcursais.

A OSX CN e a Prumo Logística S.A., celebraram através de um acordo assinado em 31 de outubro de 2011 os termos ajustados entre as partes quanto à instalação da UCN Açú. O mencionado acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela Prumo Logística S.A. à OSX CN, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de “customização” no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno daquela onde será instalada a UCN Açú. Nesse contexto, cabia à OSX CN o pagamento de contraprestação fixa à Prumo Logística S.A., na época, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN Açú, no valor equivalente, em reais, a USD 5,00 (cinco dólares norte-americanos) por metro quadrado por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. Além disso, a OSX CN participaria em (i) investimentos relativos à obra do Canal; (ii) despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento; e (iii) rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo.

Em dezembro de 2015, todo o crédito da Prumo Logística S.A. foi convertido nas debêntures acima referidas. Dessa forma, todo o crédito, incluindo os créditos pré-concursais, vem sendo atualizado nos termos das debêntures a partir de 8 de janeiro de 2015. Entretanto, em razão da manifestação do Administrador Judicial da Companhia, o

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Debêntures - Continuação

qual questionou o lastro contábil para formação da dívida (4ª série das debentures) e suportado por decisão em Assembleia Geral Ordinária que ressaltou o montante da dívida, a Companhia solicitará uma perícia contábil, cujos resultados serão divulgados oportunamente.

(v) Debentures subscritas pelo Santander com novos recursos (DIP).

(vi) Debentures subscritas pelo Santander com créditos concursais.

As Debentures 1ª Série, 3ª Série e 5ª Série foram emitidas com prazo de 10 anos renováveis pelo mesmo período. As Debentures 2ª Série, 4ª Série e 6ª Série foram emitidas com prazo de 20 anos

renováveis pelo mesmo período.

17. Partes relacionadas

17.1 Controladora e Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, conforme se descreve a seguir:

O controle da Companhia é exercido pela Centennial Asset Mining Fund LLC ("CAMF") e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 49,42% das ações ordinárias. A CAMF é controlada por Eike Fuhrken Batista. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas – Continuação

a) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda. (em conjunto "EBX"), OGpar, Dommo, AVX Táxi Aéreo Ltda. ("AVX"), Eneva Participações ("Eneva"), OSX CN, OSX Serviços, SIX Automação S.A. ("SIX").

Controladora					
Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018

Centennial	-	-	(51.665)	(51.665)	-	-
Eike Batista	-	-	(19.725)	(19.725)	-	-
Six Soluções	-	-	(15.945)	(15.945)	-	-
OSX Construção Naval (ii)	88.339	85.373	(30.796)	(24.063)	-	-
OSX Serviços (ii)	35.583	31.745	(98.210)	(93.906)	-	-
OSX Serviços Gerais	-	-	(5.550)	(5.431)	-	-
AVX (iv)	-	-	(303)	(303)	-	-
OSX Leasing Group	-	-	(58.818)	(58.818)	-	-
Instituto EBX	-	-	(438)	(438)	-	-
EBX (i)	-	-	(11.133)	(11.133)	-	-
OSX GMBH	1.740	1.555	(24)	(18)	-	-
OSX Procurement	-	-	(19)	(18)	-	-
	125.661	118.673	(292.625)	(281.463)	-	-

	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Centennial	-	-	(51.665)	(51.665)	-	-
Eike Batista	-	-	(19.725)	(19.725)	-	-
EBX (i)	-	-	(16.795)	(16.930)	-	-
AVX (iv)	-	-	(262)	(303)	-	-
OSX Procurement	-	-	(3.871)	(3.726)	-	-
Instituto EBX	-	-	(438)	(438)	-	-
SIX Soluções (vi)	-	-	(18.208)	(18.208)	-	-
OSX Leasing Group	-	-	(64.811)	(64.408)	-	-
Integra	-	-	(4.014)	(4.014)	-	-
LLX Açú Oper. Port. SA	-	-	(1.426)	(1.426)	-	-
	-	-	(181.215)	(180.843)	-	-

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras diretas e indiretas e com empresas ligadas para os respectivos tipos de operações conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmados entre a OSX e suas controladas, a EBX Investimentos Ltda. e a EBX Holding Ltda., por meio do qual estas empresas executavam serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, governança corporativa, comunicação, compras e recursos humanos, entre outros. Mensalmente a EBX realizava a medição e calculava o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em timesheet efetuando cobrança por meio de notas de negociação. Esse contrato foi extinto no início de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas – Continuação

a) Empresas ligadas - Continuação

- (ii) Refere-se a contas a receber que a OSX tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.

- (iii) Refere-se a serviços prestados pela AVX relativos à utilização de táxi aéreo.
- (iv) Refere-se a um saldo de contas a pagar que OSX detinha com a Eneva, relativo aos serviços prestados pela DEIP - Diretoria de Engenharia de Implantação de Projetos.
- (v) Refere-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes, receitas e despesas com a cliente OGpar, provenientes dos contratos de Afretamento e de Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma.
- (vi) Refere-se ao saldo de contas a pagar que OSX CN possui com a SIX, relativo aos serviços prestados de integração, implementação e suporte de software.
- (vii) Refere-se ao pagamento que a OSX CN efetuou como contraprestação fixa à Prumo Logística S.A., relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN Açú e ao acordo de compartilhamento de custos administrativos firmado entre as companhias. Em 2015 o saldo referente a Prumo Logística S.A. foi convertido em debêntures, conforme nota explicativa 16.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17.Partes relacionadas - Continuação

17.2 Demais operações com partes relacionadas

17.2.1. Mútuos Controladora

Mútuo – Ativo					
Mutuante	Mutuária	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	1	BRL	1	101% do CDI
OSX Brasil	OSX GMBH	431	USD	1.751	101% do CDI
Total				1.752	

Mútuo – Passivo					
Mutuária	Mutuante	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Leasing BV	58.818	USD	58.818	Libor + 2,90% a.a
OSX Brasil	OSX Serviços Operacionais	98.210	BRL	98.210	101% do CDI
OSX Brasil	Centennial	51.665	BRL	51.665	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	5.550	BRL	5.550	101% do CDI
OSX Brasil	SIX Soluções	15.794	BRL	15.794	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Procurement	19	BRL	19	101% do CDI
OSX Brasil	Eike Batista	19.725	BRL	19.725	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Construção Naval	30.796	BRL	30.796	101% do CDI
OSX Brasil	OSX GMBH	23	BRL	23	101% do CDI
Total				280.600	

17.3 Garantias

- Garantia Bancária, prestada pela OSX CN, emitida pelo Banco BTG Pactual à Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 159 milhões, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. A OSX está vinculada como devedora solidária da OSX CN.
- Carta de Fiança, prestada pela OSX CN, emitida pelo Sr. Eike Fuhrken Batista à Caixa Econômica Federal, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante no montante da totalidade da dívida.

17.4 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas - Continuação

17.5 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria - Continuação

Desta forma, os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e

Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração Diretoria (*)	2.670	1.582
Honorários do Conselho de Administração	360	416
	3.030	1.998

(*) Considera o total de remunerações, benefícios e INSS pago pela empresa

18. Provisão para contingências

a) Contingências prováveis

A Companhia e suas controladas são objeto de ações trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações, cujas perdas são avaliadas como provável, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ambientais (i)	-	-	29.540	29.540
Trabalhistas	330	286	4.751	4.336
Fiscais	103.418	103.069	218.021	212.204
	103.748	103.355	252.312	246.080

(i) As causas ambientais estão relacionadas ao processo de licenciamento da UCN Açú.

b) Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são objeto de ações tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal das operações, cujas perdas são avaliadas como possíveis, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Tributário/Cíveis	653.702	263.955	833.151	294.944
Trabalhistas	1.372	1.239	5.840	10.529
	655.074	265.194	838.991	305.473

As causas cíveis estão representadas substancialmente por ações indenizatórias, relacionadas, em maior parte, a impugnações de crédito no processo de recuperação judicial.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 09 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o grupamento das 312.563.568 (trezentos e doze milhões, quinhentos e sessenta e três mil e quinhentos e sessenta e oito) ações ordinárias da Companhia, à razão de 100:1 (cem ações para uma ação), de forma que cada lote de 100 (cem) ações ordinárias seja grupada em uma única ação ordinária, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 3.125.635 (três milhões, cento e vinte e cinco mil, seiscentas e trinta e cinco) ações, todas ordinárias e sem alteração dos direitos a elas inerentes e sem alteração do atual capital social da Companhia. Na mesma data, o Conselho da Administração, aprovou o aumento do capital da Companhia, decorrentes da capitalização de créditos de AFAC no valor de R\$110.595 mil (cento e dez milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e noventa e três centavos) com a emissão de 22.403 (vinte e duas mil, quatrocentas e três) novas ações ordinárias da Companhia (já refletido o grupamento), a serem todas subscritas pelo acionista controlador, sem efeito caixa para fins das demonstrações do fluxo de caixa.

Desde a alienação de 529.791 (quinhentas e vinte e nove mil, setecentas e noventa e uma) ações ordinárias de emissão da OSX, representativas de 16,82% do capital social da Companhia detidas pela Centennial Asset Mining Fund LLC, veículo de Investimento do Sr. Eike Batista na Companhia, para a 9 West Finance S.à.r.l., uma das afiliadas da Mubadala Development Company ("Mubadala"), o Sr. Eike Batista passou a deter (direta e indiretamente) 49,42% do total das ações ordinárias de emissão da Companhia ("Transferência de Participação Acionária Relevante").

Em 27 de novembro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade, a redução do capital social da Companhia, mediante a absorção parcial dos seus prejuízos acumulados, nos termos do artigo 173, caput, da Lei nº 6.404/76, sem cancelamento de ações.

Os prejuízos acumulados foram parcialmente absorvidos, no montante de R\$ 3.850.923.805,46 (três bilhões, oitocentos e cinquenta milhões, novecentos e vinte e três mil, oitocentos e cinco reais e quarenta e seis centavos), de modo que o capital social da Companhia deixou de ser R\$ 3.886.187.405,46 (três bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, cento e oitenta e sete mil, quatrocentos e cinco reais e quarenta e seis centavos), passando a ser R\$ 35.263.600,00 (trinta e cinco milhões, duzentos e sessenta e três mil e seiscentos reais), mantendo-se inalterado o número de ações de emissão da mesma e o percentual de participação dos acionistas no capital social da Empresa.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia estava dividido em 3.148.038 (três milhões, cento e quarenta e oito mil e trinta e oito) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Patrimônio líquido (Controladora) - Continuação

a) Capital social - Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital social da Companhia era de R\$35.263.600,00 (trinta e cinco milhões, duzentos e sessenta e três mil e seiscentos reais).

A composição acionária está assim representada:

Composição acionária		31/12/2019			
Acionistas		Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.		1.693.051	53,78	1.693.051	53,78
Eike Funrken Batista		392.784	12,48	392.784	12,48
Free Float		1.062.203	33,74	1.062.203	33,74
Total		3.148.038	100,00	3.148.038	100,00

Composição acionária		31/12/2018			
Acionistas		Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.		1.163.260	36,95	1.163.260	36,95
9 West Finance S.a.r.l.		529.791	16,84	529.791	16,84
Eike Fuhrken Batista		392.612	12,47	392.612	12,47
Free Float		1.062.375	33,74	1.062.375	33,74
Total		3.148.038	100,00	3.148.038	100,00

b) Custo de ações em tesouraria

A Companhia não detém ações preferenciais nem ações em tesouraria.

c) Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do Patrimônio Líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

d) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Patrimônio líquido (Controladora) - Continuação

e) Ajustes de conversão de moeda estrangeira

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

20. Prejuízo por ação

Os resultados por ação, básico e diluído, foram calculados com base no resultado do período, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, e na respectiva quantidade média de ações em circulação neste período, comparativamente ao exercício de 31 de dezembro 2018, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(567.548)	-	(567.548)	(426.772)	-	(426.772)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Denominador						
Média ponderada de ações	3.148.038	-	3.148.038	3.148.038	-	3.148.038
Resultado por ação (em R\$) - básico	(180,29)	-	(180,29)	(135,57)	-	(135,57)

21. Receita de vendas bens ou serviços

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período é realizada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta fiscal	287	-	13.237	9.610
(-) Impostos sobre serviços prestados	(27)	-	(1.224)	(550)
	260	-	12.013	9.060

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depreciação e amortização	33	840	14.440	1.374
Despesas com pessoal	850	410	5.385	4.268
Reversão de provisão	753	130	6.170	3.543
Serviços contratados	-	8	4.901	23.290
Despesas de viagem	-	-	10	66
Despesas de aluguéis	-	-	248	41.197
Despesas com seguro	-	-	593	552
Multas	6	58	-	63
Outras despesas	33	85	1.760	561
	1.675	1.531	33.479	74.913

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas financeiras				
Juros passivos	(9.396)	(8.975)	(345.091)	(330.984)
IOF	(236)	(187)	(269)	(238)
Amortização custo de transação empréstimo	-	-	(994)	(994)
Apropriação do AVP do porto do Açú	-	-	(1.867)	-
Despesas com fiança	-	-	(8.011)	(7.033)
Outros	(89)	(69)	(96)	(4.312)
	(9.721)	(9.231)	(356.328)	(343.561)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	8	12	8	13
Juros ativos	-	81	-	-
Outros	1.415	2.323	2.463	2.605
	1.423	2.417	2.471	2.618
Varição cambial líquida	5	441	(3.962)	(19.365)
Resultado financeiro, líquido	(8.293)	(6.373)	(357.819)	(360.308)

24. Informações por segmentos

Para fins de gestão do negócio, a Companhia é dividida em unidades de negócios, que foram segregados em função de suas operações: Construção Naval, Afretamento de Unidades de Exploração e Produção (E&P) e Prestação de Serviços de Operação e Manutenção (O&M).

Construção naval

O foco original da OSX CN era a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta. Atualmente dedica-se a aluguel da área do Porto do Açú para clientes.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Informações por segmentos - Continuação

Afretamento

Esta unidade de negócios foi concebida para o afretamento de Unidades de E&P, as quais seriam fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo.

Prestação de serviços de O&M

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretendia operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

A Administração monitora os resultados das unidades de negócios separadamente, com a finalidade de tomar decisões individualizadas sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho.

i) Demonstração de resultado por segmentos

Demonstração do resultado por segmento (período de doze meses findo em 31/12/2019)	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	11.752	-	-	261	-	12.013
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	11.752	-	-	261	-	12.013
Resultado bruto	11.752	-	-	261	-	12.013
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(22.855)	(68)	(8.887)	(1.674)	-	(33.484)
Outras despesas operacionais	(188.712)	-	-	(1)	-	(188.713)
	(211.567)	(68)	(8.887)	(1.675)	-	(222.198)
Resultado de equivalência patrimonial	(632)	-	-	(557.842)	557.842	(631)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(632)	-	-	(557.842)	557.842	(631)
	(200.447)	(68)	(8.887)	(559.256)	557.842	(210.817)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	76	7	5.496	1.423	(4.531)	2.471
Despesas financeiras	(345.176)	(156)	(5.806)	(9.721)	4.531	(356.328)
Variação cambial, líquida	(4.072)	113	-	5	-	(3.954)
	(349.172)	(36)	(310)	(8.294)	-	(357.811)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(549.619)	(104)	(9.196)	(567.550)	557.842	(568.628)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(5)	-	-	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	(549.619)	(104)	(9.201)	(567.550)	557.842	(568.633)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(14.378)	-	(29)	(33)	-	(14.440)

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Informações por segmentos - Continuação

Prestação de serviços de O&M - Continuação

i) Demonstração de resultado por segmentos – Continuação

Demonstração do resultado por segmento (período de doze meses findo em 31/12/2018)	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	9.060	-	-	-	-	9.060
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	9.060	-	-	-	-	9.060
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Resultado bruto	9.060	-	-	-	-	9.060
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(61.643)	269	(13.071)	(1.531)	(608)	(76.585)
Outras despesas operacionais	548	-	516	-	609	1.672
	(61.095)	269	(12.556)	(1.531)	1	(74.914)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.078)	-	-	(418.868)	418.868	(1.078)
	(1.078)	-	-	(418.868)	418.868	(1.078)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(53.113)	269	(12.556)	(420.398)	418.868	(66.931)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	95	12	4.210	2.417	(4.116)	2.618
Despesas financeiras	(334.405)	(146)	(3.895)	(9.231)	4.116	(343.561)
Variação cambial, líquida	(20.059)	252	-	442	-	(19.365)
	(354.369)	118	315	(6.372)	-	(360.308)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(407.802)	387	(12.241)	(426.772)	418.868	(427.239)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(18)	-	-	(18)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(318)	-	-	-	-	(318)
Prejuízo do período	(407.800)	387	(12.259)	(426.772)	418.868	(427.575)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(504)	-	(29)	(840)	-	(1.374)

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Informações por segmentos - Continuação

Prestação de serviços de O&M - Continuação

i) Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2019	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	55.185	414	110.649	1.377	(157.282)	10.343
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	163.558	(116.970)	46.588
Investimentos	2.164	-	-	1.505	(1.505)	2.164
Imobilizado	908	-	83	45	-	1.037
Propriedade para investimento	1.489.914	-	-	-	-	1.489.914
Intangível	462.013	-	-	-	-	462.013
Total do ativo	2.010.185	414	110.732	166.485	(275.757)	2.012.059
Passivo						
Passivo circulante	377.521	12.014	63.706	341.228	(274.252)	520.216
Passivo não circulante	5.829.797	-	108.179	4.400.454	(4.263.135)	6.075.296
Patrimônio líquido + AFAC	(4.197.133)	(11.599)	(61.153)	(4.575.197)	4.261.629	(4.583.452)
Total passivo e patrimônio líquido	2.010.185	414	110.732	166.485	(275.758)	2.012.059
Ativos e passivos por segmento em 31/12/2018	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	45.262	391	109.914	1.311	(146.505)	10.373
Ativo realizável a longo prazo	-	-	-	156.948	(109.572)	47.376
Investimentos	2.795	-	-	1.592	(1.592)	2.795
Imobilizado	1.286	-	112	78	-	1.477
Propriedade para investimento	1.678.626	-	-	-	-	1.678.626
Total do ativo	1.727.969	391	110.027	159.929	(257.669)	1.740.647
Passivo						
Passivo circulante	269.694	11.444	58.946	325.434	(256.076)	409.442
Passivo não circulante	5.105.790	-	103.032	3.841.689	(3.704.935)	5.345.575
Patrimônio líquido + AFAC	(3.647.514)	(11.053)	(51.951)	(4.007.194)	3.703.344	(4.014.368)
Total passivo e patrimônio líquido	1.727.969	391	110.027	159.929	(257.669)	1.740.647

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus comparada às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista nas políticas de gerenciamento de risco em vigor.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis consolidados e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.115	1.115	890	890
Clientes	7.020	7.020	3.671	3.671
Depósito vinculado	1.823	1.823	1.191	1.191
Passivos				
Fornecedores	1.248.275	1.248.275	1.196.066	1.196.066
Partes relacionadas	181.215	181.215	180.843	180.843
Debêntures	2.924.378	2.924.378	2.758.108	2.758.108
Empréstimos e financiamentos	1.383.615	1.383.615	1.258.873	1.258.873

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros - Continuação

25.1 Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

25.2 Gerenciamento de risco

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros.

25.2.1 Risco de mercado

Risco de variação nas taxas de câmbio e de juros.

25.2.1.1 *Risco cambial*

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associadas ativos e passivos da Companhia.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas controladas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da OSX. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Instrumentos financeiros - Continuação

25.2. Gerenciamento de risco - Continuação

25.2.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio. A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras e contas a receber.

Quadro de risco de crédito	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalente de caixa	1.115	890
Clientes	7.020	3.671
	<u>8.135</u>	<u>4.561</u>

25.2.3 Risco de liquidez

Em condições normais, a Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, ativo financeiro disponível para venda suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Entretanto, devido às dificuldades financeiras da Companhia, a OSX, em conjunto com suas subsidiárias OSX CNI e OSX Serviços, ajuizou pedido de recuperação judicial, em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, deferido no dia 26 de novembro de 2013. No dia 17 de dezembro de 2014 ocorreu, em Assembleia Geral de Credores, a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, sendo a mesma homologada em 19 de dezembro de 2014 com data de publicação no dia 8 de janeiro de 2015. Dessa forma, os pagamentos de partes das obrigações da Companhia estão sendo tratados segundo os termos previstos no referido plano.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Riscos operacionais	43.873	43.873
Danos materiais	20.000	60.000
Responsabilidade civil de administradores		
	63.873	103.873

27. Continuidade Operacional

Os Planos de Recuperação Judicial aprovados pelos credores em dezembro de 2014 têm como objetivo permitir que a Companhia busque meios para a liquidação do seu endividamento e obtenção de novos recursos, de modo a viabilizar a manutenção das atividades da Companhia e de suas subsidiárias.

Dessa forma, a Companhia vem cumprindo com suas obrigações de pagamentos previstas com os seus credores quirografários, bem como de suas controladas, em conformidade com as obrigações previstas nos respectivos Planos, respeitando a ordem de destinação das receitas.

Ao longo do ano de 2019, a Administração da Companhia apresentou informações habituais e prestou diversos esclarecimentos ao Administrador Judicial, com o intuito de demonstrar o continuo cumprimento das obrigações previstas nos Planos de Recuperação Judicial.

Além das renegociações concursais já realizadas, a Administração vem envidando esforços para a reestruturação também de suas obrigações extraconcursais, em especial daquelas constantes na nota explicativa de nº 14 – Fornecedores – e na redução dos atuais custos de G&A e OPEX da Companhia.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Continuidade Operacional - Continuação

Ressaltamos, ainda, que continua em vigor o acordo de standstill celebrado, em setembro de 2018, entre a Companhia e suas controladas, OSX Construção Naval S.A. – Em Recuperação Judicial (“OSX CN”) e OSX Serviços Operacionais Ltda. – Em Recuperação Judicial e a Porto do Açu Operações S.A (“Porto do Açu”). Nos termos do acordo, a Porto do Açu concordou em abster-se de adotar qualquer medida para exigir das referidas empresas, quaisquer obrigações pecuniárias, vencidas e vincendas, assumidas pelo Grupo OSX perante a Porto do Açu, incluindo, dentre outras, os alugueis vencidos e vincendos que passariam a ser devidos pela OSX CN à Porto do Açu, a partir de setembro de 2018, em relação à área no Porto do Açu.

É importante destacar, que a Companhia celebrou com o Consorcio Dome Serviços Integrados um novo aditivo em 24.06.2019, com o objetivo de expandir novamente a área, onde irá desenvolver atividade de Spoolbase entre outras.

Registre-se, por oportuno, que a Companhia está envidando todos os esforços necessários para estabelecer os principais pilares que irão nortear o possível novo plano de negócios da Empresa, com vistas a reestruturar seus compromissos financeiros e gerar novas oportunidades de investimento.

Por fim, a Administração entende que, de acordo com os fatos apresentados até o momento, a Companhia possui capacidade de manutenção de suas atividades e cumprimento das medidas definidas em seu Plano de Recuperação Judicial.

28. Operação Lava Jato e outros assuntos criminais envolvendo acionista controlador

A Companhia esclarece que não lhe são imputáveis quaisquer fatos ou atos relacionados à 34ª fase da Operação Lava Jato, realizada em 22 de setembro de 2016. Cumpre esclarecer que o objeto de tal operação versou sobre contrato firmado pela Integra Offshore Ltda. (“Integra”) - sociedade com personalidade jurídica própria e na qual a Companhia detém participação minoritária – para a construção das plataformas P-67 e P-70 da Petrobrás. A Companhia não foi parte deste contrato, tampouco investigada nesse inquérito. A esse respeito, a Companhia prestou, à época, ao Ministério Público Federal, à Polícia Federal e aos demais órgãos responsáveis, todas as informações que lhe foram solicitadas relacionadas à Integra.

A Companhia e sua administração esclarecem, também, que não possuem qualquer relação ou envolvimento com os fatos referentes ao mandado de prisão temporária cumprido contra o Sr. Eike Batista, no dia 08 de agosto de 2019 (revogado no dia 10 de agosto de 2019, pelo Tribunal Federal da 2ª Região), conforme amplamente noticiado por diversos veículos de comunicação, mandado este expedido no âmbito do inquérito aberto pelo Ministério Público Federal do Rio de Janeiro, para apurar supostos crimes de manipulação de mercado e utilização de informação privilegiada praticados pelo Sr. Eike Batista nos anos de 2010 e 2011. Ressaltamos que a Companhia não é investigada nesse inquérito.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Operação Lava Jato e outros assuntos criminais envolvendo acionista controlador - Continuação

A Companhia e sua administração destacam, ainda, que não são afetados pelos efeitos da sentença de primeira instância proferida pela 3ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, que condenou o Sr. Eike Batista a oito anos e sete meses de prisão, por uso de informação privilegiada (insider trading) e manipulação de mercado, praticados no ano de 2013, nem tampouco possuem relação ou envolvimento com quaisquer atos ou fatos atribuídos ao Sr. Eike Batista no âmbito deste processo. A Companhia também não é parte neste processo.

A Companhia e sua administração reiteram que, embora a Companhia seja citada em algumas notícias relacionadas aos fatos anteriormente referidos, tais fatos nunca lhe foram imputáveis, não tendo sido a Companhia parte em qualquer dos inquéritos ou processos criminais relacionados ao Sr. Eike Batista. De toda forma, a Companhia segue atenta às notícias e eventuais desdobramentos sobre os fatos acima mencionados, que possam vir a afetar suas atividades.

Por fim, a Companhia esclarece que o Sr. Eike Batista ocupou o cargo de Diretor Presidente da Companhia apenas no período compreendido entre 08 de setembro de 2009 a 06 de outubro de 2009, não tendo sido reeleito para qualquer cargo na Diretoria da Companhia desde então; e que o Sr. Eike Batista ocupou o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia no período compreendido entre 08 de setembro de 2009 a 09 de maio de 2016, não tendo sido reeleito para qualquer cargo no Conselho de Administração da Companhia desde então.

A administração reforça o comprometimento da Companhia com seus acionistas e o mercado em geral, realizando gestão com transparência, boas práticas de governança e responsabilidade na condução das atividades da Companhia.

29. Eventos Subsequentes

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários emitiu o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2020 orientado as Companhias e seus Auditores Independentes a considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e os riscos e incertezas aos quais as companhias estão expostas, em especial como eventos subsequentes para as companhias que encerram o exercício em 31 de dezembro de 2019.

Nesse sentido, até a data de divulgação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia informa que ainda não identificou impactos relevantes decorrentes da disseminação do COVID-19 sobre seu resultado operacional e financeiro.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Eventos Subsequentes – Continuidade

A despeito de os colaboradores da Companhia estarem trabalhando remotamente — em respeito às recomendações emitidas pelo Ministério da Saúde (cf. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus e Recomendações do Ministério da Saúde e da Anvisa para a Operação Regresso) — não houve paralisação das atividades da Companhia.

Além disso, a principal fonte de receita da Companhia é decorrente da locação de área no Porto do Açú, conforme indicado na Nota Explicativa nº 21. A princípio, a Companhia não espera sofrer impactos sobre a sua receita em razão da pandemia provocada pelo COVID-19.

Desta forma, até esta data, a Companhia não identificou impactos financeiros decorrentes da proliferação do vírus COVID-19, nos termos do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020, tampouco entendeu ser necessária a divulgação de Fato Relevante sobre tais questões.

OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Composição do Conselho de Administração

Fernando Martins
Presidente do Conselho

Miguel Burlamaqui
Conselheiro

Rogério Freitas
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Borba
Diretor Presidente

Fernando Martins
Diretor Jurídico

Bruna Born
Diretora de Relações com Investidores

Erika Barbosa Pereira
Contadora
CRC – RJ-110794/O-3

